

# Vale-cultura: conheça o novo benefício

Com o valor a partir de R\$50 pode ser gasto com atividades culturais como cinema, teatro e até mesmo pagar cursos

Foto: Assessoria de imprensa Livraria Cultura



Renata Teixeira

O vale-cultura foi criado pelo Governo Federal. Por ser um projeto novo, não são todos os brasileiros que possuem o vale, mas a estimativa é que 42 milhões de trabalhadores tenham esse novo direito.

O cartão tem o valor mínimo de R\$50 mensais que é cumulativo e sem validade. O intuito é fazer a população brasileira frequentar, cinemas, teatros, comprar CD's, livros, jornais e até mesmo pagar cursos de características culturais como dança, fotografia, música, teatro

entre outros. Lojas de instrumentos musicais também entram nos requisitos que podem ser adquiridos com o vale.

## DESCONTO NO IMPOSTO

O valor do abatimento ocorre na folha de pagamento do empregado. Para o trabalhador que recebe até cinco salários mínimos, a taxa de desconto é de no máximo 10% do valor do benefício. Quem ganha até um salário paga R\$ 1, quem ganha acima de um ou dois, paga R\$ 2 e assim sucessivamente até chegar a

R\$ 5 de desconto. Para os trabalhadores que ganham acima dessa faixa o desconto é obrigatório e pode chegar de 20% a 90% do valor do benefício. Já a empresa que se disponibilizar a oferecer o vale poderá ter desconto no imposto de renda.

A bancária Bárbara Gaspar Tonon, de São Bernardo do Campo, declara que achou muito apropriada a ideia do novo benefício “É muito bom o vale, ele não se restringe apenas para o beneficiário, eu posso comprar ingresso, até para meu acompanhante”. Ela conta também que não o utiliza muito, pois tem lugares que ainda não aceitam, como as máquinas do cinema que vendem os ingressos nos shoppings.

O representante do Ministério da Cultura em São Paulo, Valério da Costa Bemfica, afirmou que o vale ainda está na fase de adaptação. “Há um tempo atrás não era possível utilizá-lo para pagamentos na internet, foi preciso abrir um novo pedido para esse tipo de categoria, agora já está em funcionamento”, concluiu.

## LIVROS LIDERAM

O representante do MinC explica que o vale começou a ser utili-

zado em janeiro de 2014 e as livrarias foram as primeiras a atender o novo benefício, e logo em seguida os cinemas. “Os estabelecimentos perceberam o sucesso do vale e estão começando a se cadastrar para poder oferecer essa forma de pagamento também”, afirma Bemfica. Até agora, já foram consumidos 46 milhões de reais com o vale-cultura e 80% do valor é usado em livrarias.

Os vendedores de uma livraria em Santo André, Guilherme Lisauskas e Douglas Roque, afirmaram que gastam mais com livros do que com a aquisição de outros

produtos. “Ir ao teatro dá muito trabalho e livro é mais fácil”, disse Lisauskas.

Para os usuários, uma das vantagens é poder acumular para comprar algo de mais valor, desejado há tempos. O vendedor de uma loja de instrumentos musicais em Santo André, Allan França, contou que um cliente deixou acumular R\$ 600 no cartão para poder comprar um violão. Além disso, declarou que de 10 clientes que compram na loja, três utilizam o vale-cultura.

“A maioria acumula os valores”, completa França.

## Veja onde utilizar o cartão

- Artesanato;
- Cinema;
- Cursos de artes, audiovisual, circo, dança, fotografia, música, teatro, literatura;
- Disco e DVD;
- Escultura;
- Espetáculos de circo, dança, teatro, musical;
- Equipamentos de artes visuais;
- Instrumentos musicais;
- Exposições de arte;
- Festas populares;
- Fotografias, quadros, gravuras;
- Livros;
- Partituras;
- Jornais e revistas.



Foto: Renata Teixeira